

A RELAÇÃO ENTRE PRESERVAÇÃO E CIÊNCIAS ECONÔMICAS: APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE CONSERVAÇÃO EM ACERVOS COMO IMPULSIONADORES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Gladson Rabelo Freitas, Raquel Julião de Sousa, Jayne Almeida Chaves, Roberto Moreira Chaves

Os bens presentes nos acervos de museus, bibliotecas, arquivos e instituições de guarda, compõem um importante ativo cultural brasileiro, que podem ser base para a economia criativa e instrumento de valorização da nossa memória e identidade. O acesso a estes bens culturais é ponto fundamental do processo educativo da sociedade, partindo disso, preservar estes ativos se faz necessário, tornando-os assim acessível para a sociedade e suas gerações futuras. Diante do exposto pretende-se analisar a relação entre a conservação de acervos e o desenvolvimento socioeconômico, com base nas atividades realizadas no Laboratório de Conservação e Restauro - LACOR do Memorial da UFC. As práticas de conservação, demandam uma mão de obra especializada, sendo este o motivo da carência de profissionais no mercado de trabalho. Nas instituições públicas é crescente a demanda pelo tratamento de bens culturais, gerando assim a necessidade de profissionais qualificados, deste modo apoiar de forma integral o patrimônio histórico é também estimular a qualificação destes, e consequentemente gerando uma profissionalização. O LACOR, atua na conservação dos acervos móveis pertencentes a UFC, com um foco em bens gráficos tais como fotos, publicações institucionais e documentos administrativos, por meio da formação e práticas de conservação baseadas em ações preventivas (técnicas de manuseio, acondicionamento e controle ambiental) e curativas (higienização, reintegração de suporte e encadernação), promovendo a preservação da memória e história da Universidade, para que possam ser fontes de pesquisas e estudos para a sociedade. Deste modo, um dos aspectos econômicos que mais crescem no mundo é o turismo cultural - visitação de museus, construções antigas e espaços culturais, representam boa parte do PIB (Produto Interno Bruto) de muitos países, porém nada disso seria possível, se não houvesse apoio financeiro aos procedimentos de conservação e restauro dos bens culturais.

Palavras-chave: Economia Criativa. Bens Culturais. Preservação. Conservação.